

Descartado compulsório

para secas

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O governo já decidiu que não vai criar um empréstimo compulsório, na forma de uma alíquota extra do Imposto de Renda, para gerar recursos destinados a atender a emergências das enchentes no Sul e das secas do Nordeste, conforme assegurou, ontem, fonte qualificada do Ministério da Fazenda.

O informante confirmou que o governo reduzirá a alíquota do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) incidente sobre as operações de crédito, de 4,9 para 1,4%, para tentar reduzir o custo do dinheiro no mercado interno. Quanto à antecipação, para julho, do Imposto de Renda dos bancos e à tributação de 3% nas operações de "overnight", a fonte disse que isso está sendo examinado diretamente pela Secretaria de Planejamento (Seplan).

Por sua vez, técnicos qualificados afirmaram que não será o presidente João Figueiredo quem fará o anúncio das medidas que estão sendo decididas. Depois da reunião do Conselho Monetário Nacional, o Ministério da Fazenda distribuirá uma nota oficial, esclarecendo à sociedade os objetivos de cada medida.

As medidas fiscais, por sua vez, serão decretadas diretamente pelo presidente João Figueiredo, não dependendo, portanto, de aprovação por parte do CMN.